

**ANEXO I DA DELIBERAÇÃO CBH-AT Nº 126,
DE 13 DE AGOSTO DE 2021**

**PLANO DE COMUNICAÇÃO DO COMITÊ DA
BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ
2021-2023**

Agosto/2021

SUMÁRIO

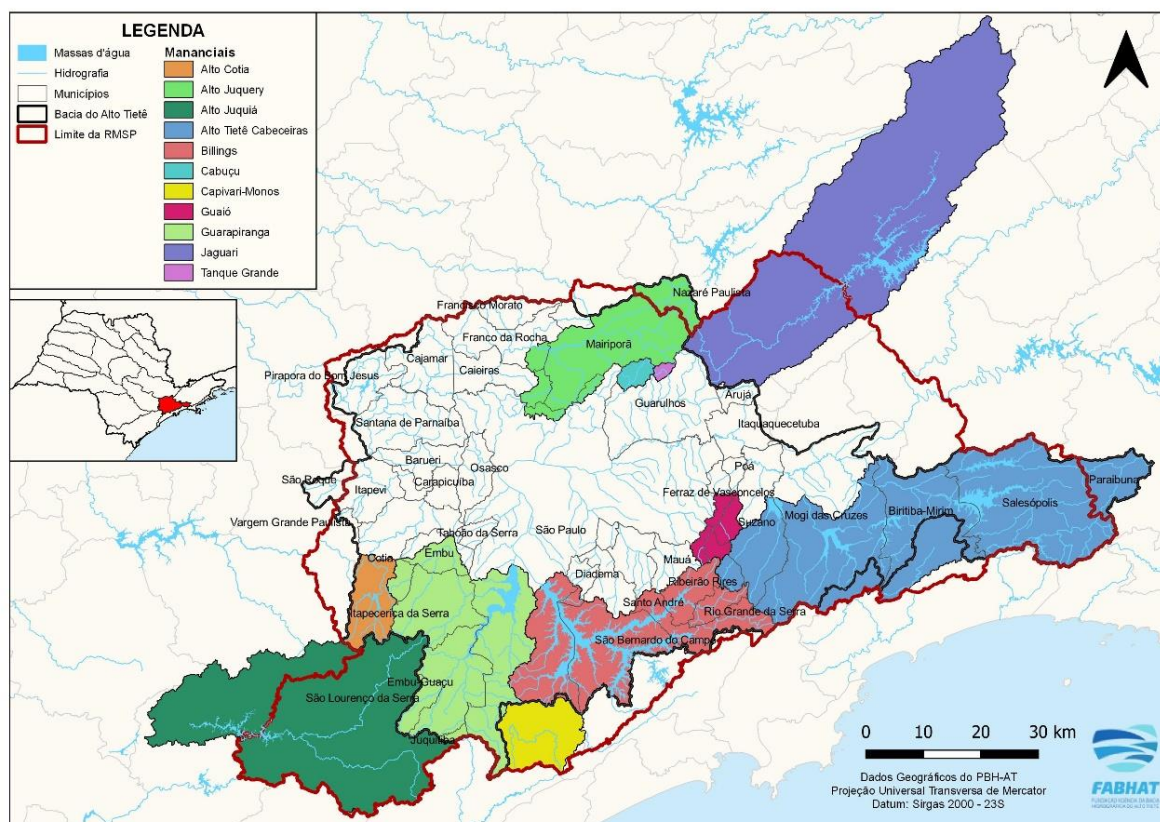
1. CONTEXTUALIZAÇÃO	3
1.1 Bacia Hidrográfica do Alto Tietê	3
1.2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT)	5
1.2.1 Estrutura Organizacional do CBH-AT	5
1.2.2 Plenário.....	5
1.2.3 Câmaras Técnicas	6
1.2.4 Secretaria Executiva	9
2. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	9
3. OBJETIVOS.....	10
3.1 Objetivo geral	10
3.2 Objetivos específicos	10
4. METODOLOGIA	10
5. COMUNICAÇÃO ATUAL	11
6. APLICAÇÃO DA PESQUISA	12
7. ANÁLISE DA PESQUISA E DOS DADOS DE ACESSO ÀS REDES SOCIAIS	14
7.1 Alcance da pesquisa e representatividade	14
7.2 Levantamento das respostas obtidas e diagnóstico	14
8. PLANO DE AÇÕES PARA A GESTÃO 2021-2023	19

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Bacia Hidrográfica do Alto Tietê

A Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI 6) é uma das 22 UGRHIs do Estado de São Paulo e corresponde integralmente à Bacia do Alto Tietê (BAT). Sua área de drenagem totaliza 5.775,12 km², estendendo-se desde as nascentes do rio Tietê, no Parque Ecológico Nascentes do Tietê, localizado no município de Salesópolis, até a Barragem de Rasgão, em Pirapora do Bom Jesus. Aproximadamente 70% da bacia está inserida na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), principal polo econômico do país e responsável por 15% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Por esse motivo, existe uma elevada complexidade na gestão dos recursos hídricos locais devido a urbanização e atividade industrial.

Figura 1 - Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e mananciais de interesse para abastecimento público da RMSP



Uma característica importante da BAT é que pouco mais da metade da área de sua área (50,5%) corresponde às áreas de mananciais. Essas regiões são ambientalmente sensíveis e legalmente protegidas devido à sua importância na

produção hídrica para o abastecimento de água na RMSP, essencial à manutenção da sociedade e ao desenvolvimento econômico local.

Na tabela 1 estão elencados os 40 municípios que possuem território na BAT e quais possuem representação no Comitê.

Tabela 1 - Municípios com territórios inseridos na bacia do Alto Tietê

Cód. IBGE	Nome do Município	RMSP	Sede na BAT	CBH-AT	Área (km ²)		% do Município na BAT
					Municipal	BAT	
3503901	Arujá	✓	✓	✓	96,08	23,92	24,89
3505708	Barueri	✓	✓	✓	65,71	65,71	100,00
3506607	Biritiba-Mirim	✓	✓	✓	317,17	186,73	58,88
3509007	Caieiras	✓	✓	✓	97,64	97,64	100,00
3509205	Cajamar	✓	✓	✓	131,33	117,29	89,31
3510609	Carapicuíba	✓	✓	✓	34,55	34,55	100,00
3513009	Cotia	✓	✓	✓	324,33	243,79	75,17
3513801	Diadema	✓	✓	✓	30,73	30,73	100,00
3515004	Embu	✓	✓	✓	70,40	70,40	100,00
3515103	Embu-Guaçu	✓	✓	✓	155,47	155,47	100,00
3515707	Ferraz de Vasconcelos	✓	✓	✓	29,55	29,55	100,00
3516309	Francisco Morato	✓	✓	✓	48,86	48,86	100,00
3516408	Franco da Rocha	✓	✓	✓	132,74	132,74	100,00
3518800	Guarulhos	✓	✓	✓	318,62	257,49	80,81
3522208	Itapeçerica da Serra	✓	✓	✓	150,76	146,02	96,85
3522505	Itapevi	✓	✓	✓	82,70	82,24	99,45
3523107	Itaquaquecetuba	✓	✓	✓	82,64	71,17	86,12
3525003	Jandira	✓	✓	✓	17,45	17,45	100,00
3526209	Juquitiba	✓	x	✓	522,39	7,81	1,49
3528502	Mairiporã	✓	✓	✓	320,60	279,83	87,28
3529401	Mauá	✓	✓	✓	61,89	61,89	100,00
3530607	Mogi das Cruzes	✓	✓	✓	712,64	484,59	68,00
3532405	Nazaré Paulista	x	x	x	326,25	53,53	16,41
3534401	Osasco	✓	✓	✓	64,96	64,96	100,00
3535606	Paraibuna	x	x	x	809,10	82,25	10,17
3539103	Pirapora do Bom Jesus	✓	✓	✓	108,51	78,66	72,49
3539806	Poá	✓	✓	✓	17,26	17,26	100,00
3543303	Ribeirão Pires	✓	✓	✓	99,05	99,05	100,00
3544103	Rio Grande da Serra	✓	✓	✓	36,33	36,33	100,00
3545001	Salesópolis	✓	✓	✓	424,61	418,03	98,45
3547304	Santana de Parnaíba	✓	✓	✓	179,99	154,31	85,74
3547809	Santo André	✓	✓	✓	175,80	162,70	92,55
3548708	São Bernardo do Campo	✓	✓	✓	409,55	275,75	67,33
3548807	São Caetano do Sul	✓	✓	✓	15,33	15,33	100,00
3549953	São Lourenço da Serra	✓	x	✓	186,40	32,95	17,68
3550308	São Paulo	✓	✓	✓	1.521,15	1.367,14	89,88
3550605	São Roque	x	x	x	307,70	34,99	11,37
3552502	Suzano	✓	✓	✓	206,16	206,16	100,00
3552809	Taboão da Serra	✓	✓	✓	20,39	20,39	100,00
3556453	Vargem Grande Paulista	✓	x	x	42,45	9,46	22,30
Total		37	34	36	8.755,23	5.775,12	

Fonte: PBHAT, 2018

1.2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT)

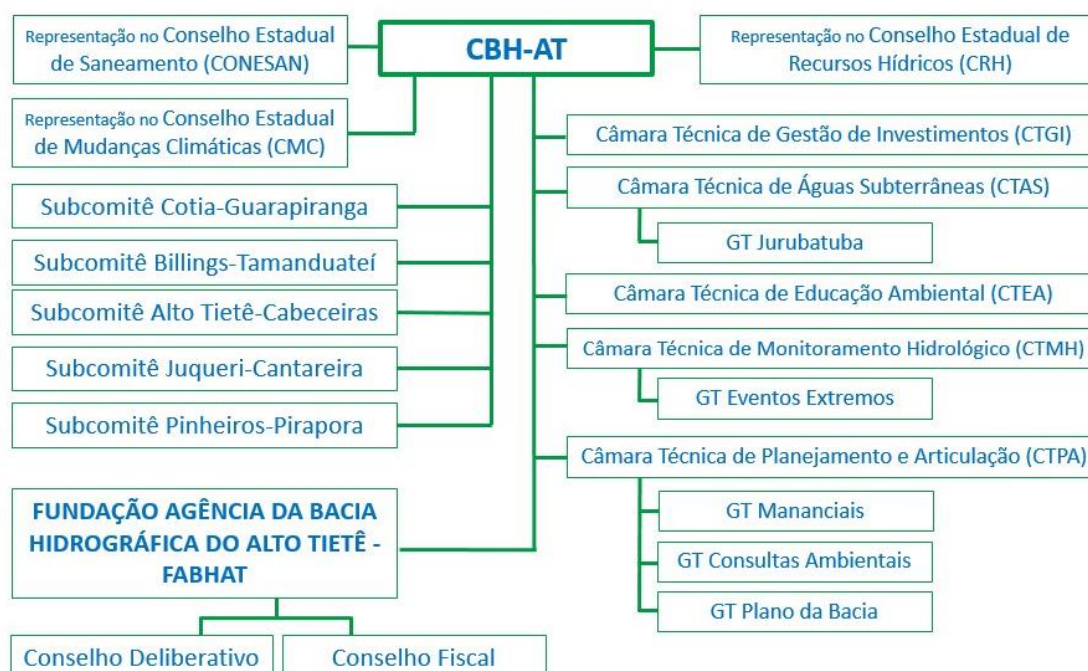
O CBH-AT, criado pela Lei Estadual nº 7.663, de 30 de dezembro de 1991, é um órgão colegiado, vinculado ao Estado de São Paulo, de caráter consultivo e deliberativo, de nível regional e estratégico, que compõe o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH), com atuação na UGRHI-06.

Foi instalado em 9 de novembro de 1994 e é formado pelos representantes dos três segmentos: Estado, Municípios e Sociedade Civil.

1.2.1 Estrutura Organizacional do CBH-AT

Atualmente, o Comitê possui a seguinte estrutura, conforme a Figura 2.

Figura 2 - Estrutura do CBH-AT



1.2.2 Plenário

O Plenário do CBH-AT é composto por 54 membros, sendo 18 titulares e 18 suplentes de cada segmento. O Plenário se reúne periodicamente em reuniões ordinárias ou extraordinárias, quando necessário, e delibera a respeito dos assuntos tratados no âmbito do Comitê.

O CBH-AT conta com uma Diretoria, responsável por conduzir os trabalhos do Comitê, além de desempenhar o papel político e institucional. Três membros, sendo um de cada segmento, ocupam os seguintes cargos: Presidente, Vice-presidente e Secretário.

1.2.3 Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas (CTs) são equipes colegiadas, de caráter consultivo, compostas preferencialmente com representação paritária dos segmentos, por membros titulares ou suplentes do Comitê, ou seus representantes formalmente indicados para essa finalidade, encarregadas de examinar, estudar e relatar matérias afetas às respectivas competências.

A composição das 5 CTs para o biênio 2021-2023 consta na Deliberação CBH-AT nº 121, de 08 de abril de 2021, e são responsáveis pelo desenvolvimento de pareceres para subsidiar as decisões do plenário, conforme abaixo:

I. Câmara Técnica de Planejamento e Articulação (CTPA)

Conforme Deliberação CBH-AT nº 11, de 30 de agosto de 2013, que cria a Câmara Técnica de Planejamento e Articulação - CTPA, as principais competências atribuídas a essa CT são de estudar, avaliar e manifestar-se sobre:

- a) Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e propostas para integrar o Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- b) Enquadramento dos corpos d'água;
- c) Relatório Anual de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê;
- d) Os instrumentos e as legislações pertinentes às Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais - APRMs, de acordo com o estabelecido na Lei Estadual nº 9.866/1997; dentre outros.

Para auxiliar nas atividades desempenhadas por essa Câmara, nesta gestão, foram instalados 3 Grupos de Trabalhos - GTs, conforme abaixo:

- a. **GT Mananciais** - Responsável por manifestar-se sobre os instrumentos e as legislações pertinentes às APRMs, de acordo com o estabelecido na Lei Estadual nº 9.866/1997.
- b. **GT Consultas Ambientais** - Responsável por manifestar-se sobre a implantação de empreendimentos de impacto nos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Alto Tietê e sobre eventuais compensações ambientais de empreendimentos já implementados, mediante solicitação do órgão licenciador estadual ou municipal ao CBH-AT.
- c. **GT Plano da Bacia** - Criado para acompanhar a elaboração do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê vigente, aprovado pelo CBH-AT em 2018. Agora, o GT tem a missão de acompanhar a execução das ações previstas no Plano da Bacia, através do Relatório Anual de Situação, e as revisões do Plano.

Nota-se que os produtos elaborados pelos GTs devem ser aprovados pela CTPA e deliberados pelo Plenário do CBH-AT.

II. Câmara Técnica de Gestão de Investimentos (CTGI)

A CTGI foi criada pela Deliberação CBH-AT nº 12/2013 e suas principais competências são:

- a) A proposta fundamentada em estudos técnicos e financeiros, de critérios e valores a serem cobrados pela utilização dos recursos hídricos contidos na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê;
- b) Os estudos, planos, programas e projetos a serem executados com recursos financeiros obtidos da cobrança pela utilização dos recursos hídricos da bacia hidrográfica;
- c) Os critérios para a aplicação de recursos financeiros para os estudos, projetos, programas, obras, ações e serviços pleiteados junto ao Comitê ou a serem executados pela Agência de Bacia;
- d) Os mecanismos para acompanhamento da aplicação dos recursos financeiros nas ações decorrentes de suas deliberações; dentre outros.

III. Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CTMH)

A CTMH foi criada pela Deliberação CBH-AT nº 05/2015, reformulada pela Deliberação nº 80/2019, e suas principais atribuições são:

- a) Acompanhar, propor e fomentar ações para modernizar, ampliar e garantir a adequada operação e manutenção do sistema de monitoramento da qualidade e quantidade da água dos corpos de água superficiais e subterrâneos, bem como das captações e lançamentos outorgados na BAT;
- b) Definir conteúdo, formato, periodicidade e divulgação dos boletins e relatórios do CBH-AT por meio dos quais serão disponibilizadas as informações do monitoramento hidrológico;
- c) Discutir e propor ações emergenciais para provimento de condições mínimas para a utilização racional e justa dos recursos hídricos na UGRHI 06, nos períodos de eventos críticos;
- d) Acompanhar e apoiar a elaboração das revisões do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e dos Relatórios Anuais de Situação dos Recursos Hídricos, no que se refere ao monitoramento hidrológico; dentre outros.

Para auxiliar nas atividades desempenhadas por essa Câmara, foi instituído o **Grupo de Trabalho Eventos Extremos**, que tem como objetivo principal elaborar uma

proposta de medidas e procedimentos de gestão em eventos climáticos e meteorológicos extremos para subsidiar o gerenciamento de recursos hídricos.

IV. Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA)

A CTEA foi criada pela Deliberação CBH-AT nº 21/2016 e suas principais atribuições são:

- a) Propor diretrizes para planos, programas e projetos de Educação Ambiental, capacitação e mobilização social;
- b) Estimular a disseminação e a divulgação de informações relacionadas à gestão dos Recursos Hídricos;
- c) Definir critérios, indicadores e normatizações para elaboração e análise de projetos de Educação Ambiental, que visem à tomada de recursos do FEHIDRO;
- d) Avaliar e monitorar os projetos de Educação Ambiental financiados com recursos do FEHIDRO;
- e) Estimular os municípios para a criação ou fortalecimento de políticas municipais de Educação Ambiental; dentre outros.

V. Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS)

Criada pela Deliberação CBH-AT nº 115/2021 e suas principais atribuições são:

- a) Recomendar a obtenção, sistematização, integração e interpretação de dados e divulgação de informações sobre estudos, desenvolvimento tecnológico e publicações na área de recursos hídricos subterrâneos, de interesse à região da UGRHI 6;
- b) Promover ações de conscientização para estímulo ao cadastro e fiscalização de captações subterrâneas, entre órgãos federais, estaduais, municipais, iniciativa privada e usuários em geral, com vistas à regularização do uso e exploração junto aos órgãos gestores dos recursos hídricos;
- c) Acompanhar e subsidiar a elaboração das revisões do Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e dos Relatórios Anuais de Situação dos Recursos Hídricos, bem como do Plano Estadual de Recursos Hídricos, no que se refere às águas subterrâneas;
- d) Propor e incentivar a elaboração de estudos técnicos e científicos para aprimoramento do conhecimento acerca dos aquíferos existentes na área de atuação do CBH-AT; dentre outros.

Para auxiliar nas atividades desempenhadas por essa Câmara, foi instituído o **Grupo de Trabalho Jurubatuba**, que tem como objetivo contribuir com subsídios para

avaliar e propor melhorias nos procedimentos integrados relacionados à Área de Restrição e Controle de contaminação de Jurubatuba.

1.2.4 Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva do Comitê é exercida pela Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT), conforme estabelecido no artigo 29 da Lei nº 7.663/1991.

As principais atribuições da FABHAT são:

- a) Prestar apoio administrativo, técnico e financeiro necessário ao funcionamento do Comitê;
- b) Elaborar periodicamente o plano da bacia hidrográfica submetendo-o ao CBH-AT, encaminhando-o posteriormente ao CORHI, como proposta para integrar o Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- c) Elaborar os relatórios anuais sobre a “Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica”;
- d) Realizar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos;
- e) Gerenciar os recursos financeiros do FEHIDRO pertinentes à bacia hidrográfica;
- f) Promover, na bacia hidrográfica, a articulação entre os componentes do SIGRH, com os outros sistemas do Estado, com o setor produtivo e a sociedade civil;
- g) Analisar técnica e financeiramente os pedidos de investimentos de acordo com as prioridades e os critérios estabelecidos pelo Comitê; dentre outros.

2. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O CBH-AT desempenha papel fundamental na gestão democrática e descentralizada no suporte à tomada de decisões aos recursos hídricos. Compreender os desdobramentos dos mecanismos de gestão, os atores envolvidos e suas respectivas implicações são fundamentais para identificar as necessidades de comunicação e as ferramentas que poderão apoiar ao fortalecimento institucional do Comitê e a sua relação com o público.

A elaboração do Plano de Comunicação do CBH-AT surgiu a partir de uma demanda do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊS, instituído pela Resolução ANA nº 1.190/2016 visando o aprimoramento dos Comitês do Brasil.

As ferramentas de comunicação devem ser implementadas, de modo a fomentar ações, através de mecanismos de divulgação em diversas plataformas e mídias sociais e por fim promover, cada vez mais, a interação entre as partes interessadas e os atores do sistema de gestão.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Aprimorar as ações de comunicação visando melhorar a divulgação das atividades do Comitê e Subcomitês bem como ampliar o reconhecimento da sociedade pelo CBH-AT como o órgão colegiado de gerenciamento dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Alto Tietê.

3.2 Objetivos específicos

- Aprimorar a comunicação externa a partir dos canais que já demonstraram efetividade;
- Alinhar as informações e compartilhar experiências entre todas as instâncias do CBH-AT e Subcomitês, possibilitando uma maior conexão entre os trabalhos realizados e dos temas de importância do Comitê;
- Divulgar de maneira didática os trabalhos realizados pelo Comitê e Subcomitês para o público interno e externo;
- Fomentar o interesse da sociedade em geral pelos assuntos tratados no CBH-AT e Subcomitês;
- Fomentar a aproximação do Comitê e Subcomitês com os diversos atores da sociedade;
- Alcançar novos canais de comunicação;
- Incentivar o conhecimento do território e a interação com o público para proposição de soluções aos desafios enfrentados na BAT;
- Monitorar a implementação deste Plano bem como obter dados para aprimorar o próximo Plano de Comunicação do CBH-AT.

4. METODOLOGIA

Uma vez que já existem diversos mecanismos de comunicação estabelecidos no CBH-AT, a FABHAT, com a colaboração da CTEA, optou por, primeiramente, realizar uma pesquisa de percepção da qualidade da comunicação interna, para avaliar seu alcance e eficácia nas instâncias do Comitê.

O questionário foi enviado aos membros dos três segmentos (Sociedade Civil, Municípios e Estado) de todas as instâncias. A pesquisa foi composta por perguntas objetivas acerca das ferramentas de comunicação já em uso, dos assuntos de maior interesse dos membros do Comitê, assim como de suas habilidades, aptidões e preferências em relação aos meios de comunicação.

A pesquisa aplicada, mesmo não tendo um alcance externo, contou com questionamentos visando também a melhoria da qualidade da comunicação com o público geral, principalmente no que se refere às ferramentas utilizadas. Além da pesquisa, para ter uma percepção sobre a comunicação externa, foi analisado também os relatórios disponíveis de acesso e alcance das redes sociais que o CBH-AT já possui.

Após a pesquisa e a partir da análise das respostas e levantamento obtidos, a CTEA discutiu o presente Plano de Comunicação em algumas reuniões e foi proposto um Plano de Ações para a gestão 2021-2023, com o estabelecimento de metas e indicadores, visando a aplicação da “Educ-Ação Participativa”, que prevê a construção conjunta do conhecimento, por meio da escuta, do diálogo e da equalização de repertório, que tem como ferramenta essencial a comunicação.

5. COMUNICAÇÃO ATUAL

A Comunicação do CBH-AT atualmente é baseada nas seguintes ações:

- **Identidade visual:** o Comitê possui uma identidade visual que é adotada em todo material de papelaria e/ou institucional do Comitê, assim como um manual que descreve a forma correta de utilizá-la;
- **Site:** o CBH-AT possui site próprio, que abriga as principais informações e documentos do Comitê, sendo ele: www.comiteat.sp.gov.br. Atualmente, o site conta com cerca de 3.300 acessos no mês;
- **Página no SIGRH:** importante site de informações no âmbito do Estado de São Paulo. É de extrema importância por ter acesso rápido aos documentos de todos os CBHs no mesmo endereço (www.sigrh.sp.gov.br);
- **E-mail institucional:** principal canal de comunicação junto aos membros, onde são enviados os convites das reuniões, divulgações de eventos e informativos no geral, sendo ele: comiteat@sp.gov.br;
- **Grupos de WhatsApp:** ferramenta facilitadora para agendamento de reuniões, ajuda aos membros do CBH-AT com dúvidas em geral, divulgação de conteúdo;
- **Perfil no Facebook:** atualmente tem 1.512 seguidores. Neste perfil, é realizada a divulgação de eventos e notícias em geral, mas ainda é pouco atualizada, gerando pouco engajamento. Em média, uma publicação por semana;
- **Canal no Youtube:** possui apenas 28 inscritos. Na gestão anterior, foi utilizado em apenas 3 situações distintas: (i) treinamento sobre o FEHIDRO; (ii) divulgação de trabalho realizado com os membros do CBH-AT; e (iii) divulgação de evento organizado pelo Comitê e FABHAT.

Em relação a divulgação dos resultados e produtos de empreendimentos concluídos financiados pelo FEHIDRO, são publicados no site do CBH-AT e alguns são apresentados em reuniões Plenárias, porém, não possuem ampla divulgação. Temática importante e que merece melhor divulgação à sociedade.

É preciso fomentar a realização de eventos promovidos pelo CBH-AT sobre assuntos da gestão de recursos hídricos. Considerando o período de 2019-2021, houve apenas um evento organizado pelo CBH-AT, que contou com o apoio da FABHAT – webinar “Crise climática e seus efeitos sobre a Bacia Hidrográfica do Alto Tietê”, em 22/10/2020, com a participação de 132 pessoas, o que representou um importante engajamento. Desta forma, fica evidente a necessidade de fomento deste tipo de evento.

É importante ressaltar que a FABHAT, que realiza as funções de Secretaria Executiva do CBH-AT, não possui um profissional com formação específica na área de comunicação para desenvolvimento destes trabalhos e não conta com assessoria de imprensa contratada.

6. APLICAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa de percepção da qualidade da comunicação foi aplicada a todos os membros (titulares e suplentes) das instâncias do CBH-AT dos 3 segmentos – Sociedade Civil, Municípios e Estado.

Utilizou-se a ferramenta Google Forms e foi divulgada através do e-mail institucional, site e WhatsApp do CBH-AT. Apresenta-se a seguir as questões aplicadas e respectivas opções de respostas:

a) Segmento?

Estado, Município ou Sociedade Civil.

b) Em qual canal de comunicação você geralmente busca informação?

Televisão, rádio, redes sociais, impressos, sites, sites de busca, artigos científicos, WhatsApp e e-mails.

c) Quais redes sociais você possui?

Facebook, Instagram, WhatsApp, twitter, YouTube, LinkedIn e wordkplace.

d) De modo geral, como você classifica a comunicação interna realizada pelo CBH-AT?

1 (ruim) a 5 (excelente).

e) Quais canais de comunicação do CBH-AT você utiliza para se manter informado?

Facebook, E-mail, WhatsApp, Site, YouTube e Telefone.

f) Qual a sua expectativa com relação ao e-mail institucional do CBH?

Gostaria de receber menos e-mails; estou satisfeito; gostaria de ser mais bem informado pelo e-mail institucional do CBH-AT.

g) Quais conteúdos você considera necessário receber pelo e-mail da Secretaria Executiva do CBH-AT?

Divulgação de eventos externos; divulgação de documentos externos; convites de reuniões internas do CBH-AT na qual é representante; documentos pertinentes aos assuntos tratados nas reuniões e outros.

h) Como você avalia o site do CBH-AT?

De 1 (ruim) a 5 (excelente).

i) Qual conteúdo você entende como prioritário ao acesso ao site?

Documentos deliberativos; atas/memórias de reuniões; demais documentos utilizados nas reuniões; legislação; agenda; composição; informações técnicas; notícias; outros.

j) Quais conteúdos você gostaria de ser mais bem informado?

Reuniões e eventos do CBH-AT; novidades na área; novidades na legislação; estou satisfeito; outros.

k) Você procura se manter informado sobre a gestão de recursos hídricos?

Sim ou não.

l) Qual seu conhecimento sobre a maioria dos temas do sistema?

Iniciante, médio ou avançado.

m) Você segue as redes sociais do CBH-AT? (Facebook e YouTube)?

Sim, todas; sim, as que possui; não; não tenho redes sociais.

n) Em quais redes sociais você considera importante a presença do CBH-AT?

Facebook; Twitter; Instagram; YouTube; LinkedIn.

o) Qual tipo de boletim informativo considera mais atrativo?

Texto online; impresso; vídeo ou podcast.

p) Qual periodicidade considera importante o encaminhamento de boletins com informações gerais do CBH-AT?

Semanal; mensal; bimestral; trimestral; anual.

q) Sobre a gestão dos recursos hídricos, qual tema gostaria de se aprofundar?

Plano de Recursos Hídricos; cobrança pelo uso da água; enquadramento dos corpos hídricos; cadastro de usuários; estrutura do SIGRH; projetos em gestão; aspectos sociais e educacionais relacionados aos recursos hídricos; outros.

7. ANÁLISE DA PESQUISA E DOS DADOS DE ACESSO ÀS REDES SOCIAIS

7.1 Alcance da pesquisa e representatividade

No total, 44 representantes do CBH-AT responderam ao questionário, sendo que 43,2% são do segmento Estado, 34,1% dos Municípios e 22,7% da Sociedade Civil. A pesquisa contou com a participação das instituições elencadas abaixo, distribuídas por segmento. Nota-se que em alguns casos, mais de um representante de cada entidade respondeu ao questionário, demonstrado entre parêntesis a quantidade de respostas obtidas:

- ✓ **Estado (8 órgãos):** SIMA (1), SABESP (4), CETESB (4), IPT (2), DAEE (1), Secretaria Estadual de Saúde (2), Secretaria Estadual da Educação (1) e Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento (1) e (3) que não identificaram o Órgão Estadual.
- ✓ **Municípios (10 municípios):** Caieiras (2), Embu-Guaçu (1), Biritiba Mirim (1), Mauá (1), Mairiporã (2), Itaquaquecetuba (1), Itapecerica da Serra (1), Juquitiba (1), Suzano (2), SEMAE de Mogi das Cruzes (1) e (2) que não identificaram o Município.
- ✓ **Sociedade civil (10 entidades):** Instituto Ecoar para Cidadania (1), Associação Ecológica Amigos de Embu (1), Sindipedras (1), Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp - APU (1), Fiesp (1), Instituto SIADES (1), AESabesp (1), CIESP Oeste (1), FECOMERCIO (1) e UFABC (1).

Considerando que o Plenário do CBH-AT conta com 54 membros no total, participaram da pesquisa 28, que representa um pouco mais da metade da composição. Destaca-se que para o caso do SEMAE de Mogi das Cruzes, apesar de ter sido categorizado como representante municipal, não possui assento no plenário, mas sim na Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CTMH), como operadora de saneamento.

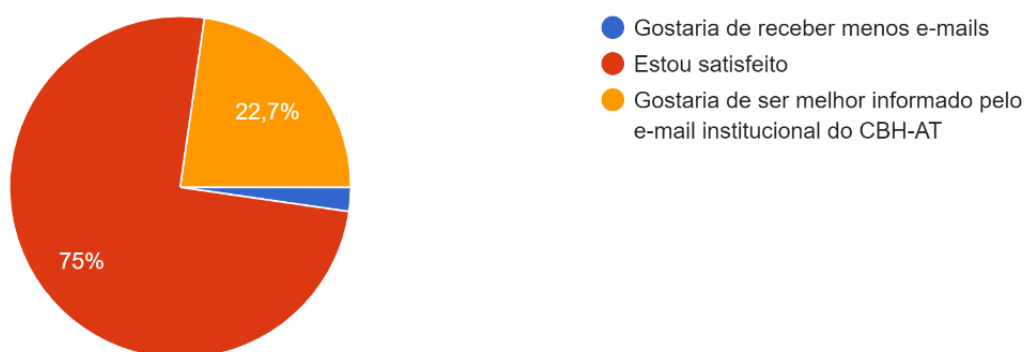
7.2 Levantamento das respostas obtidas e diagnóstico

7.2.1 Comunicação Interna

Os canais mais utilizados pelos representantes na comunicação interna do CBH-AT são, em geral, ferramentas de trabalho e estão bem desenvolvidas na estrutura do Comitê: e-mail (90,9%), WhatsApp (52,3%), site (47,7%) e telefone (18,2%).

Identificado como principal meio de comunicação, a maioria dos membros (75%) se mostraram satisfeitos com o e-mail institucional do Comitê (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Expectativa dos representantes quanto ao e-mail institucional do CBH-AT

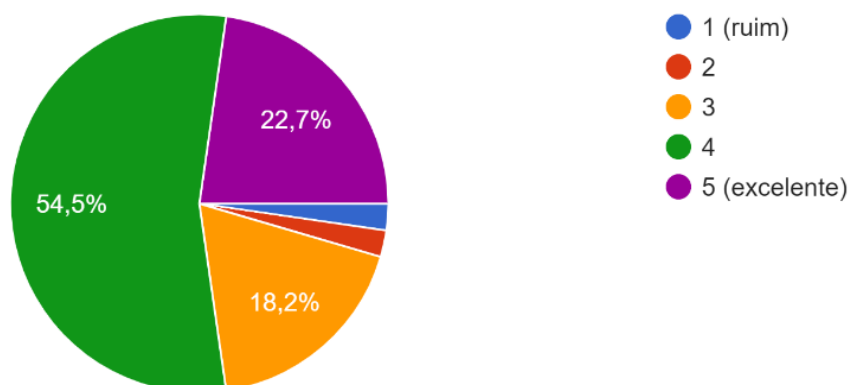


De acordo com a pesquisa, os conteúdos considerados necessários a receber pelo canal de comunicação são os de convite de reuniões internas na instância da qual é representante (97,7%), documentos pertinentes aos assuntos tratados nas reuniões (97,7%), divulgação de eventos externos (65,9%) e divulgação de documentos externos (45,5%).

O WhatsApp, segundo meio de comunicação mais utilizado, é uma ferramenta empregada atualmente em grupos das diversas instâncias do CBH-AT, onde se divulga informações de interesse externo e interno. Nota-se que com a troca de gestão, biênio 2021-2023, verificou-se um interesse maior dos representantes para a utilização desse canal de comunicação, que não era utilizada em anos anteriores.

O site do CBH-AT, identificado como o terceiro meio mais utilizado, apresenta todas as informações que os representantes entendem como conteúdo prioritário, que são: documentos deliberativos (90,9%), informações técnicas (84,1%), atas/memórias de reuniões (77,3%), agenda (72,7%), notícias (54,5%), composição (54,5%) e legislação de assuntos ligados ao CBH-AT (68,2%). No gráfico 2 consta a avaliação geral do site do pelos representantes.

Gráfico 2 - Avaliação do site do CBH-AT



Já o telefone institucional é uma ferramenta tradicional na comunicação do CBH-AT e continua importante, mas percebe-se que está abrindo espaço a outros canais, como exemplo o WhatsApp.

Com o objetivo de explorar a possibilidade de outros meios de comunicação, além dos já empregados no CBH-AT, questionou-se os representantes sobre os boletins informativos. E, de maneira geral, os membros consideraram importante a elaboração, prioritariamente através de textos online (45,5%), vídeos (34,1%) ou podcasts (13,6%). Nota-se que o boletim impresso, apesar de ter sido colocado como uma das alternativas, não se mostrou como um canal atrativo (4,5%). As periodicidades selecionadas para a divulgação desses boletins foram mensais (63,6%), semanais (27,3%) e bimestrais (9,1%).

Com relação ao conteúdo para os boletins, foi questionado aos representantes quais assuntos gostariam de ser mais bem informados, e os principais temas selecionados foram sobre novidades na legislação (56,8%), novidades na área técnica (50%) e encaminhamentos das reuniões e eventos do CBH-AT (47,7%).

Além disso, mostrou-se como potencial atrativo informações sobre a gestão de recursos hídricos, já que, de acordo com a pesquisa, 95,5% dos representantes procuram se manter informados sobre o assunto. Em específico, houve um interesse no aprimoramento do conhecimento sobre o Plano de Recursos Hídricos (77,3%), projetos em gestão (54,5%), aspectos sociais e educacionais relacionados aos recursos hídricos (54,5%), enquadramento dos corpos hídricos (40,9%) e cobrança pelo uso da água (38,6%).

7.2.2 Comunicação Externa

Para o levantamento das principais ferramentas da comunicação externa, foi questionado aos representantes quais meios de comunicação são utilizados para obter informações gerais, ou seja, sobre assuntos não relacionados ao Comitê. Isso para simular o acesso do público externo às informações relacionadas ao CBH-AT, que não

estão envolvidos nas atividades do colegiado e que para esse público, os assuntos discutidos no âmbito do Comitê são considerados como “informações gerais”.

E nesse caso, a pesquisa demonstrou que os meios de comunicação mais utilizados são os sites (86,4%), redes sociais (52,3%) e televisão (36,4%).

Com relação ao site, dado como canal mais importante para a comunicação externa, não foi possível avaliar por meio dessa pesquisa o alcance ao público geral. Para analisar esse aspecto, utilizou-se os dados de 2021 do relatório de acesso do site do SIGRH e dados referente ao período de 1 mês (22 de junho a 22 de julho) do site do Comitê.

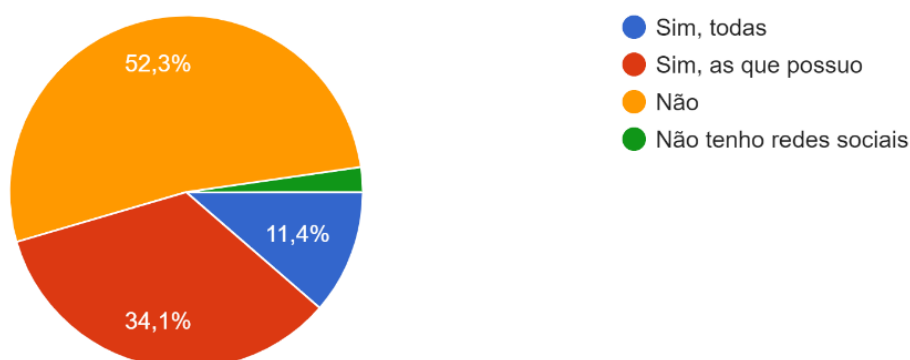
A página de apresentação do CBH-AT variou entre o top 3 e 4 dos mais acessados no portal SIGRH, atingindo seu ápice em abril, registrando 1.413 acessos. Já com relação ao site do Comitê, no período analisado, foram registrados 866 usuários e 3.300 acessos. Com relação às páginas mais acessadas, está a página inicial do site, caracterização da BAT, shapefile, áreas de mananciais e Deliberações.

Com relação as redes sociais, verificou-se no levantamento das respostas obtidas que foram consideradas como importantes o perfil social do CBH-AT no Youtube (84,1%), Facebook (75%), Instagram (52,3%), Linkedin (43,2%) e Twitter (29,5%).

Desses canais, o CBH-AT possui canal no Youtube, utilizado para publicação de conteúdos sobre eventos realizados pelo Comitê e divulgação do treinamento para elaboração de projetos FEHIDRO, que conta apenas com 26 inscritos; e no Facebook, para divulgação de eventos externos e internos, possui 1.520 seguidores.

Apesar da importância apresentada pelos membros para a utilização dos canais de comunicação citados acima, mais da metade não seguem as páginas já existentes do Comitê nas redes sociais (gráfico 3), o que pode representar a falta de divulgação sobre essas ferramentas ou falta de interesse nos materiais publicados.

Gráfico 3 - Levantamento das respostas obtidas na questão se os representantes seguem as redes sociais do CBH-AT



Dessa forma, nota-se uma fragilidade na comunicação por redes sociais demonstrada pela dificuldade de alcançar seguidores, considerando até mesmo dos próprios representantes do CBH-AT. Nesse sentido, é necessário traçar uma estratégia para tornar as páginas atrativas para o público externo e interno, de maneira a fomentar a sua utilização.

Importante ressaltar que a linguagem a ser utilizada na comunicação externa deve ser instigadora e provocativa, favorecendo a interação e despertando o reconhecimento da bacia hidrográfica como território em que se vive e sobre o qual se tem responsabilidade.

Por meio da pesquisa foi possível aprofundar acerca das dificuldades da comunicação, suas causas e potenciais a serem explorados. Diante do diagnóstico realizado, foi elaborado o plano de ações, com as metas e indicadores.

8. PLANO DE AÇÕES PARA A GESTÃO 2021-2023

Nº	Ação	Meta	Indicador
Objetivo 1 - Aprimorar a comunicação externa a partir dos canais que já demonstraram efetividade: site, Youtube e Facebook			
1	Aumento do engajamento nas publicações das redes sociais e acessos no site do CBH-AT.	Aumentar a quantidade de acessos/inscritos/seguidores em 20% em 2021 e 30% em 2022.	Nº de acessos no site; Nº de inscritos no YouTube; Nº de seguidores no Facebook.
2	Divulgar aos demais Comitês de Bacias e público geral os resultados e os produtos dos projetos financiados pelo FEHIDRO em linguagem acessível.	Ao menos 90% dos projetos concluídos por ano.	% de divulgação realizada em relação a quantidade de projetos concluídos.
3	Divulgar ao público geral os mecanismos de financiamento do FEHIDRO de forma simples e compreensível.	Realizar treinamento de todas as chamadas do FEHIDRO.	Quantidade de treinamento realizados.
Objetivo 2 - Alinhar as informações e compartilhar experiências entre todas as instâncias do CBH-AT, possibilitando uma maior conexão entre os trabalhos realizados e dos temas de importância do Comitê			
4	Promoção de eventos virtuais ou presenciais internos para propiciar a integração entre todas as instâncias do CBH-AT, no formato de “roda de conversa”, “world café”, entre outros.	Realizar o planejamento em 2021 e ao menos 2 eventos ao ano a partir de 2022.	Nº de eventos realizados.
Objetivo 3 - Divulgar de maneira didática os trabalhos realizados pelo Comitê para o público interno e externo			
5	Elaboração de boletins sobre as principais informações ocorridas no período nas Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho, Subcomitês e Plenário do CBH-AT.	Divulgar boletins mensais.	Nº de boletins publicados e distribuídos.
Objetivo 4 - Fomentar o interesse pela sociedade em geral pelos assuntos tratados no CBH-AT			
6	Realização de conversas virtuais ou presenciais abertas ao público para discussão de assuntos de interesse da BAT; (roda de conversa/world café/palestra/eventos)	Realização de ao menos 1 evento por ano.	Quantidade de eventos realizados.
7	Publicação nas mídias e redes sociais, bem como outros meios de comunicação, de peças interativas sobre assuntos voltados à sociedade em geral, como por exemplo, uso racional da água, proteção de mananciais, coleta seletiva, etc.	Publicar 3 posts por semana nas redes sociais e demais meios	Nº de posts realizados.

Nº	Ação	Meta	Indicador
Objetivo 5 - Fomentar a aproximação do Comitê com os diversos atores da sociedade			
8	Ampliação da divulgação de eventos externos (Universidades, Órgãos do Governo, Empresas, etc.) sobre assuntos de interesse aos representantes do CBH-AT.	Divulgar ao menos 5 eventos ao mês.	Quantidade de eventos divulgados.
Objetivo 6 - Alcançar novos canais de comunicação			
9	Criar os perfis do CBH-AT no Instagram e LinkedIn e realizar alimentação de conteúdo semanalmente.	Criar as duas páginas até 1º semestre de 2022.	Nº de perfis criados e atualizados.
Objetivo 7 - Incentivar o conhecimento do território e a interação com o público para proposição de soluções aos desafios enfrentados na BAT			
10	Elaboração de uma maquete digital da bacia para reconhecimento dos principais problemas enfrentados utilizando como base os diagnósticos do Plano da Bacia e dos relatórios de situação, para utilizá-la como instrumento educativo nas redes sociais, em escolas públicas e privadas.	Elaboração da maquete interativa em 2022.	Maquete elaborada.
		Utilização da maquete pelos atores sociais (moradores, alunos, professores, lideranças comunitárias, trabalhadores, entre outros) do território da BAT em 2022 e 2023.	Número de usuários e interações com a maquete.
Objetivo 8 - Monitorar a implementação deste Plano bem como obter dados para aprimorar o próximo Plano de Comunicação do CBH-AT			
11	Aplicação de pesquisas com o público externo e interno para monitoramento da efetividade das ações, comparando com os dados obtidos na primeira pesquisa, realizada para elaboração deste Plano de Comunicação.	Elaborar uma pesquisa no 2º semestre de 2022 e uma no 1º trimestre de 2023.	Nº de pesquisas elaboradas.
		Elaboração de um relatório analítico sobre os resultados obtidos nas pesquisas.	Relatório elaborado.

Notas:

- 1 - As ações de nº 1 a 9 serão realizadas mediante contratação, pela FABHAT, de serviços de assessoria de comunicação. Esta contratação será realizada com recursos de custeio, conforme planejamento orçamentário anual da FABHAT. A CTEA acompanhará a implementação deste Plano de Comunicação.
- 2 - A ação nº 10 será melhor discutida no âmbito da CTEA, bem com o detalhamento dos custos e possíveis fontes de recursos financeiros.
- 3 - A ação nº 11 é de responsabilidade exclusiva da CTEA, com o apoio da FABHAT e assessoria de comunicação a ser contratada.